



CÂMARA DE
FORTALEZA

GABINETE DO VEREADOR AGLAYLSON FIGUEREDO

REQUERIMENTO N.º _____ / 2025

5339 / 2025

Requer seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa, do Editorial publicado pelo Jornal O POVO, na edição de 23 de maio de 2023, intitulado "**UM ATAQUE À SOBERANIA BRASILEIRA**", que trata das declarações e ameaças do governo dos Estados Unidos, então sob a gestão de Donald Trump, contra o Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sob alegações infundadas de perseguição a políticos de direita ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, respeitosamente, após ouvido o Plenário, REQUERER que seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa, do **Editorial publicado pelo Jornal O POVO, na edição de 23 de maio de 2023, intitulado "UM ATAQUE À SOBERANIA BRASILEIRA"**, que trata das declarações e ameaças do governo dos Estados Unidos, então sob a gestão de Donald Trump, contra o Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sob alegações infundadas de perseguição a políticos de direita ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

O referido editorial denuncia que um deputado republicano norte-americano acusa o Supremo Tribunal Federal (STF) de "perseguir a oposição", incluindo jornalistas e cidadãos comuns, além de mencionar uma suposta "iminente prisão" do ex-presidente Jair Bolsonaro, alegando motivação política.

O texto ainda ressalta que as autoridades norte-americanas ignoram que os processos conduzidos pelo Ministro Alexandre de Moraes seguem rigorosamente os preceitos legais da Constituição e da legislação brasileira.



CÂMARA DE
FORTALEZA


GABINETE DO VEREADOR AGLAYLSON FIGUEREDO

Diante dessa afronta à soberania nacional, o editorial defende uma resposta firme e conjunta dos três poderes da República — Executivo, Legislativo e Judiciário —, rejeitando qualquer tentativa de ingerência externa e reiterando que o Brasil não aceita ofensas às suas instituições, exigindo respeito por parte dos Estados Unidos da América.

Diante da relevância do tema, REQUER, ainda, que se dê **ciência deste Requerimento e de seu teor:**

- **Ao Supremo Tribunal Federal – STF**, com sede na Praça dos Três Poderes, s/n, Brasília/DF, CEP: 70175-900;
- **Ao Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty**, localizado no Palácio Itamaraty, Esplanada dos Ministérios – Bloco H, Brasília/DF, CEP: 70170-900;
- **Ao Jornal O POVO**, situado na Avenida Aguanambi, nº 282, Bairro Joaquim Távora, Fortaleza/CE, CEP: 60410-490.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, ____ DE
____ DE 2025.


AGLAYLSON FIGUEREDO
Vereador – PT



EDITORIAL

Um ataque à soberania brasileira

A intromissão do governo dos Estados Unidos nos assuntos internos de outros países parece não ter limites. Depois da ameaça de anexar o Canadá e de "comprar" a Groenlândia — território autônomo pertencente à Dinamarca —, a brutal "diplomacia" de Donald Trump volta-se contra o Brasil.

O secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou, em audiência na Câmara dos Deputados americana, que seu país estuda a possibilidade de aplicar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Moraes poderia ser impedido de entrar nos EUA e ter ativos financeiros congelados, caso mantenha

contas bancárias nos Estados Unidos.

Durante a sessão, um deputado republicano acusou o STF de "perseguir a oposição, incluindo jornalistas e cidadãos comuns", e estaria em curso a "imminente a prisão politicamente motivada" do ex-presidente Jair Bolsonaro.

É claro que os trumpistas desconsideram que Bolsonaro é réu sob a acusação de crimes graves, como tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, entre outros delitos. Porém, como é próprio de um país democrático, ele tem assegurado o devido processo legal e o amplo direito de defesa.

No entendimento americano, as decisões de Moraes repercutem sobre pessoas que vivem nos Estados Unidos,

por isso, ele estaria sujeito à Lei Magnitsky. Essa legislação foi criada para punir estrangeiros envolvidos em violações graves de direitos humanos e corrupção. Inicialmente, alcançava apenas a Rússia, mas depois foi ampliada para incluir todos os países do mundo.

Frente a isso, torna-se necessária uma resposta vigorosa e conjunta dos três poderes da República — Executivo, Legislativo e Judiciário —, rechaçando as ilações apresentadas pelas autoridades americanas. É preciso deixar claro aos EUA que o Brasil não aceita ofensas à sua soberania, exigindo respeito à institucionalidade brasileira. Washington está contratando uma crise diplomática com o Brasil, pois nenhum país soberano deixaria de dar uma resposta dura a

tal intromissão em sua política interna.

A campanha contra o Brasil é comandada diretamente dos Estados Unidos pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro, que se une a setores da extrema direita americana para atacar o Brasil. O bolsonarismo espera obter dividendos políticos se o governo americano aplicar sanções a Moraes, agradando principalmente os setores mais radicalizados do movimento.

No entanto, o mais provável é que aconteça o efeito rebote, com segmentos moderados da direita assumindo a defesa do país, o que fortaleceria a posição do governo. Além disso, o mais provável é que a maioria da sociedade veja com antipatia uma campanha que visa atacar a soberania brasileira. ■